

EM RESSANO GARCIA

# Polícia reage com violência perante uma manifestação contra o seu fraco desempenho no combate ao crime



Centenas de residentes da vila fronteiriça de Ressano Garcia saíram à rua na manhã de sábado para protestar contra a falta de uma resposta eficaz da Polícia no combate à criminalidade. Assassinatos e raptos fazem parte dos principais crimes que afectam os residentes do posto administrativo de Ressano Garcia, que acusam a Polícia de não estar a fazer nada para prevenir e combater a criminalidade naquela vila junto à fronteira com a África do Sul. Aliás, algumas pessoas acusam a Polícia de estar envolvida nos raptos.

Os manifestantes bloquearam a Estrada Na-

cional N°4, montando barricadas e queimando pneus. A circulação de viaturas na principal estrada que liga Moçambique e África do Sul ficou momentaneamente interrompida. A Polícia foi chamada a intervir e, como tem sido habitual, começou a descarregar contra os manifestantes. A reacção violenta da Polícia aumentou os ânimos entre os manifestantes, com alguns a atirarem pedras contra viaturas das autoridades.

Sem meios apropriados para conter manifestações de massas, a Polícia recorreu a armas de guerra para conter os ânimos. Até aqui o CDD não conseguiu apurar se houve pessoas feridas

na sequência dos disparos da Polícia. Segundo escreve o jornal Evidências, o comandante da Polícia viu-se obrigado a negociar com a população e destituiu o chefe das operações numa reunião popular realizada no campo de futebol local<sup>1</sup>.

Esta não é a primeira vez que pessoas saem à rua para protestar contra o fraco desempenho da Polícia na prevenção e combate à criminalidade. Em várias vilas e cidades moçambicanas os índices de criminalidade têm estado a aumentar, sendo que em alguns casos tem sido reportado o envolvimento de agentes da Polícia, incluindo do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

<sup>1</sup> <https://evidencias.co.mz/2023/07/08/situacao-volta-a-normalidade-em-ressano-garcia-apos-revolta-popular-contra-inacao-da-policia/>



**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – CENTRO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** CDD  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

